RESUMO - HELMINTOLOGIA

OCORRÊNCIA DE PEARSONEMA SPP. EM FELÍDEOS SELVAGENS NO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

Fernanda Yukari Tanaka (yukari.tanaka@unesp.br)

Ana Clara Noccioli Pedrozo (ana.noccioli@unesp.br)

Lívia De Oliveira Andrade (livia.andrade@unesp.br)

Jéssica Samara Reis (js.reis@unesp.br)

Fernanda Lefort (fernanda.lefort@unesp.br)

Thaluya Ferreira Carvalho (tf.carvalho@unesp.br)

Ana Luíza Franco (al.franco@unesp.br)

Micaela Honorato Manço (micaela.honorato@unesp.br)

Erika Fruhvald (proferikasilvestres@gmail.com)

Fernanda Mara Aragão Macedo Pereira (fmamp.vet@gmail.com)

Lauro Leite Soares Neto (laurosoares@yahoo.com)

Otávio Guilherme Gonçalves De Almeida (ogalmeida@rp.ribeiraopreto.sp.gov.br)

Paulo H. Peira Ruffino (phruffino@sp.gov.br)

Estevam Guilherme Lux Hoppe (lux.hoppe@unesp.br)

Entre os nematódeos que parasitam o trato urinário de carnívoros silvestres, espécies do gênero Pearsonema destacam-se por sua ampla distribuição e capacidade de parasitar diferentes hospedeiros. No Brasil, não há dados sobre a ocorrência desse parasita em felídeos silvestres, embora Pearsonema sp. já tenha sido descrito em carnívoros domésticos e silvestres na América do Sul. O presente estudo teve como objetivo investigar a ocorrência de Pearsonema spp. em felídeos selvagens no estado de São Paulo, Brasil, bem como realizar a caracterização morfométrica dos ovos encontrados em amostras de urina e parasitas adultos recuperados durante necropsia. Trata-se de um estudo observacional baseado em amostragem por conveniência, utilizando carcaças de 16 jaguatiricas (Leopardus pardalis), 20 onças-pardas (Puma concolor) e 2 gatos-maracajá (Leopardus wiedii) provenientes de atropelamentos em rodovias encaminhados por concessionárias de rodovias e Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres. Foram realizadas necropsias desses animais, com obtenção de amostras de urina por punção da bexiga. Para recuperação de nematóeos adultos, a bexiga urinária foi aberta e lavada em água corrente. As amostras de urina foram centrifugadas para pesquisa de ovos. Na urinálise, ovos compatíveis com Pearsonema spp. foram encontrados em 50% (1/2) gatos-maracajá, em 35% (7/20) das suçuaranas e em 18,75% (3/16) das jaguatiricas. Espécimes adultos de Pearsonema spp. com qualidade adequada para estudos morfológicos foram recuperados em 01 suçuarana apenas, uma vez que nos demais espécimes necropsiados, os parasitas encontrados apresentavam-se friáveis e bastante fragmentados, permitindo apenas a identificação como “capilaríneo”. Na análise morfométrica, os ovos observados em gatos-maracajá e jaguatiricas apresentaram comprimento médio de 27,51 ± 2,03 µm e largura média de 12,74 ± 1,51 µm, divergindo das descrições previamente reportadas para Pearsonema spp. Já nas onças-pardas, os ovos apresentaram comprimento médio de 65,18 ± 2,51 µm e largura média de 28,76 ± 1,47 µm, compatíveis com P. plica. A análise morfológica dos parasitas adultos também foi compatível com P. plica, apesar de variações discretas na morfologia vulva. A presença concomitante de ovos e vermes

adultos confirma infecção ativa, e as diferenças morfológicas observadas podem ser decorrentes de polimorfismos intraespecíficos ou mesmo a ocorrência de espécie ainda não conhecida. Considerando o potencial patogênico dos capilaríneos urinários, associados a processos inflamatórios do trato urinário, e a possibilidade de spillover para carnívoros domésticos, além de se tratar do primeiro registro em felídeos silvestres brasileiros, sugere a necessidade de investigações de possível interação entre fauna silvestre e animais domésticos.

Palavras-chave: nematoda; capillarinae; felidae; região neotropical; urinálise.